

INSTITUTO PEDRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

AGOSTO DE 2020

*We do better, come together*

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019**

#### **CONTEÚDO**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Anexo I - Balanços patrimoniais

Anexo II - Demonstração do resultado

Anexo III - Demonstração do resultado abrangente

Anexo IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

#### **Sumário das Notas Explicativas**

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	5
3.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	6
4.	Principais práticas contábeis	6
5.	Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária	8
6.	Caixa e equivalentes de caixa	8
7.	Recursos financeiros de projetos	9
8.	Contas a receber	9
9.	Imobilizado	10
10.	Fornecedores	11
11.	Projetos a realizar	11
12.	Patrimônio líquido	13
13.	Receitas	13
14.	Custos e despesas administrativas e gerais	13
15.	Receitas e despesas financeiras	14
16.	Gestão de riscos financeiros	14
17.	Trabalho voluntário	14
18.	Eventos subsequentes	15

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do  
**INSTITUTO PEDRA**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pedra, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pedra em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e a Interpretação Técnica - ITG 2002, aplicável a entidades sem finalidade de lucros.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto, cessar suas operações ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, puderem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

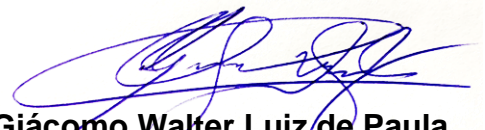
de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2020.

**PP&C Auditores Independentes**  
CRC2SP16.839/O-0



**Giacomino Walter Luiz de Paula**  
CRC1SP243.045/O-0  
Contador



**Balancos patrimoniais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
*Em reais*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>6</b>	900.358	748.459	Fornecedores	<b>10</b>	149.996	178.229
Recursos financeiros de projetos	<b>7</b>	12.600.475	9.916.973	Obrigações tributárias e fiscais		22.544	6.447
Contas a receber	<b>8</b>	42.260	36.764	Obrigações sociais e trabalhistas		58.241	31.535
Outros créditos		8.710	24.575	Projetos a realizar	<b>11</b>	12.398.824	9.707.960
		<u>13.551.803</u>	<u>10.726.771</u>			<u>12.629.605</u>	<u>9.924.171</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	<b>9</b>	55.000	56.480	Patrimônio social	<b>12</b>	865.859	959.649
Intangível		1.679	6.779	Superávit (Déficit) do exercício		113.018	(93.790)
		<u>56.679</u>	<u>63.259</u>			<u>978.877</u>	<u>865.859</u>
<b>Total de ativos</b>		<b><u>13.608.482</u></b>	<b><u>10.790.030</u></b>	<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<b><u>13.608.482</u></b>	<b><u>10.790.030</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
*Em reais*

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas</b>			
<b>Sem restrição</b>			
Prestação de serviços de arquitetura		452.338	149.507
	<b>13</b>	<u>452.338</u>	<u>149.507</u>
<b>Com restrição</b>			
Projetos		7.144.810	5.085.655
	<b>13</b>	<u>7.144.810</u>	<u>5.085.655</u>
		<u>7.597.148</u>	<u>5.235.162</u>
<b>Custos</b>			
Custos com projetos	<b>14</b>	<u>(7.144.810)</u>	<u>(5.085.655)</u>
		<u>(7.144.810)</u>	<u>(5.085.655)</u>
<b>Superávit bruto</b>		<u><b>452.338</b></u>	<u><b>149.507</b></u>
<b>Despesas</b>			
Administrativas e gerais	<b>14</b>	(385.201)	(273.802)
Outras receitas e despesas		13.792	(57)
Financeiras, líquidas	<b>15</b>	32.089	30.562
		<u>(339.320)</u>	<u>(243.297)</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<u><b>113.018</b></u>	<u><b>(93.790)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>113.018</b>	<b>(93.790)</b>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>113.018</u></b>	<b><u>(93.790)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>(Deficit) Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>560.667</b>	<b>383.982</b>	<b>944.649</b>
Incorporação do superávit do exercício anterior		383.982	(383.982)	-
(Déficit) do exercício		-	(93.790)	(93.790)
Outras movimentações		-	15.000	15.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>944.649</b>	<b>(78.790)</b>	<b>865.859</b>
Incorporação do Déficit e outras movimentações do exercício anterior		(78.790)	78.790	-
Superávit do exercício		-	113.018	113.018
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12</b>	<b>865.859</b>	<b>113.018</b>	<b>978.877</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
*Em reais*

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<b>113.018</b>	<b>(93.790)</b>
<b>Ajustes</b>			
Depreciação e amortização		25.585	24.288
Outras movimentações		-	15.000
		<u>138.603</u>	<u>(54.502)</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Recurso financeiro de projetos	<b>7</b>	(2.683.502)	(5.196.863)
Contas a receber	<b>8</b>	(5.496)	148.299
Outros créditos		15.865	(20.102)
		<u>(2.673.133)</u>	<u>(5.068.666)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	<b>10</b>	(28.233)	(53.228)
Obrigações tributárias e fiscais		16.097	(16.541)
Obrigações sociais e trabalhistas		26.706	13.852
Projetos a realizar	<b>11</b>	2.690.864	5.314.083
		<u>2.705.434</u>	<u>5.258.166</u>
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>		<u>170.904</u>	<u>134.998</u>
<b>Fluxos de caixa nas atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<b>9.1</b>	(19.005)	(10.686)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<u>(19.005)</u>	<u>(10.686)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>151.899</u></b>	<b><u>124.312</u></b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do exercício		748.459	624.147
No fim do exercício		<u>900.358</u>	<u>748.459</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>151.899</u></b>	<b><u>124.312</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

*Em Reais*

### 1. Contexto operacional.

O Instituto Pedra (“Instituto”) é uma entidade sem fins lucrativos baseada em São Paulo. Fundado em fevereiro de 2013, o Instituto desenvolve atividades no campo do patrimônio cultural, como projetos de preservação e restauração, acompanhados de ações de pesquisa, gerenciamento de obra de restauração, levantamento arquitetônico e projeto, curadoria, produção cultural, publicações de livros e vídeos, educação e formação, entre outros.

O Instituto pretende ser uma referência da sociedade civil no campo do patrimônio cultural, por sua abordagem integrada e interdisciplinar, por meio de ações sustentáveis e duradouras.

O Instituto possui, como principal fonte de manutenção de suas atividades, recursos provenientes de leis de incentivos fiscais, como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), ligado à Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, conforme determinação da lei 8.313/91 (Lei Federal de Incentivo à Cultura), e o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC/ICMS), ligado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, conforme determinação da Lei Estadual 12.268/2006.

Nesse contexto, atualmente o Instituto possui oito projetos em andamento, descritos a seguir:

**Restauração da Vila Itororó - PRONAC 1310741** - A Vila Itororó é um conjunto arquitetônico idealizado por Francisco de Castro, com onze edificações construídas ao longo do século XX para fins residenciais e de lazer. A Vila Itororó foi tombada pelo município (2002) e estado de São Paulo (2005) como patrimônio e, em 2006, foi decretada área de utilidade pública, tendo sido desapropriada para fins culturais. A restauração da Vila Itororó, iniciada em 2013, trata-se de um exemplo da abordagem integrada defendida pelo Instituto, onde as obras de restauro são precedidas de levantamentos e pesquisas históricas, debate com a sociedade civil e alinhamento com os diversos órgãos públicos envolvidos com o local.

**Restauração e Adaptação do Pavilhão das Culturas - PRONAC 142003** - Projetado por Oscar Niemeyer e construído para as comemorações do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo em 1954 com a inauguração do Parque Ibirapuera, o Pavilhão das Culturas Brasileiras é um importante exemplar da Arquitetura Moderna no Brasil. Integrando o sistema de equipamentos do Museu da Cidade, ligado à Secretaria Municipal de Cultura, possui um dos melhores acervos de arte popular e artesanato do país, que, por conta de problemas estruturais e de instalações do edifício, não estão expostos. Dado esse cenário, a iniciativa do Instituto é dar continuidade à execução do projeto de restauração e adaptação do Arquiteto Pedro Mendes da Rocha, a fim de reabrir o Pavilhão das Culturas com a exposição do seu rico acervo e novos espaços para exposições temporárias, reserva técnica, centro de pesquisas, salas administrativas e banheiros, além de um bar-café e um auditório.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

**Oficina de Locomotivas de Araçatuba - ProAC 21685** - A Oficina de Locomotivas, parte integrante do Conjunto Ferroviário Central de Araçatuba, é um exemplar característico das edificações da rede da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB), importante companhia ferroviária que operava linhas que ligavam o centro-oeste paulista até a cidade de Corumbá, na divisa do Mato Grosso do Sul com a Bolívia. Depois do Complexo de Bauru (SP), o de Araçatuba compunha o maior entroncamento ferroviário da rede, sendo ponto estratégico para fins militares, políticos e econômicos do governo brasileiro e no desenvolvimento do município e da região.

O projeto se divide em três etapas principais: elaboração do projeto cultural, pesquisa para definição de novos usos do espaço e projeto de restauro e adaptação. Com isso, busca-se apontar a evolução arquitetônica do equipamento ao longo do tempo e suas patologias, vendo quais as melhores formas de intervenção no local, além da intenção de contextualizar a importância da oficina no contexto da cidade e identificar quais as suas necessidades nos campos de cultura, educação, lazer, turismo, etc.

**Inventário e Adequação do Acervo do IPT - PRONAC 171113** - Desenvolvedor de tecnologias de ponta desde a sua criação, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) há décadas vem influenciando a vida das pessoas e, ao longo de 120 anos de existência, acumulou uma série de objetos, entre maquinários, documentos e fotos, que mostram a posição de vanguarda da instituição no desenvolvimento tecnológico do país. Buscando divulgar a importância do IPT nos avanços científicos ocorridos no país ao longo dos anos, este projeto realizará o inventário e adequação do acervo da instituição para garantir a sua conservação, divulgação e acesso ao público geral e pesquisadores.

**Restauração do Palácio da Aclamação (Salão Nobre) - PRONAC 176375** - Utilizado como residência dos Governadores da Bahia de 1917 a 1967, o Palácio da Aclamação é considerado patrimônio histórico do Estado da Bahia, de acordo com o Decreto Estadual 12.493/2010. Localizado no bairro do Campo Grande e integrado ao Passeio Público, possui vista privilegiada da Bahia de Todos os Santos e proximidade do Centro Histórico da capital baiana.

Com apoio do Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), este projeto cultural se ocupará da restauração de elementos arquitetônicos estruturais fundamentais e da restauração completa do Salão Nobre, na Ala Nova do Piso Térreo, juntamente com um programa de educação patrimonial com oficinas de restauração para que o Palácio seja reaberto como museu público.

**Criação e Implantação do "Museu Boulieu - Caminhos da Fé" - PRONAC 147163** - A Coleção Boulieu conta com mais de 1.200 obras e foi formada pelo casal franco-brasileiro Maria Helena e Jacques Boulieu, a partir de viagens realizadas desde a década de 1950 pelo interior do Brasil e em países colonizados por Portugal e Espanha. A coleção de arte sacra reúne exemplares artísticos que olham para a história da colonização ibérica ao redor do mundo e a importância da fé católica

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

*Em Reais*

nesse processo. Em 2014 o casal doou a coleção à Arquidiocese de Mariana para viabilizar a criação de um novo museu na cidade de Ouro Preto (MG), o Museu Boulieu – Caminhos da Fé. Visando a preservação e divulgação desse importante acervo, o projeto prevê a implantação do Museu Boulieu – Caminhos da Fé, pensando o plano museológico, projeto expográfico e o programa educacional, além de obras de restauração e adaptação no prédio do antigo Asilo São Vicente de Paulo, para que este abrigue a sede da instituição.

**Criação e implantação da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana – Fundo de Cultura do BNDES (Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável 18.2.0162.1)** - A Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana busca a preservação do patrimônio material e imaterial por meio da capacitação em técnicas construtivas tradicionais, de maneira a suprir a lacuna de demanda de trabalho na área de construção civil na cidade de Mariana e região. Os cursos têm duração de um semestre e são divididos em cinco áreas de qualificação específicas: Alvenarias (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria, Ferragem (forja artística e ferragem), Cantaria (pedra) e Pinturas especiais (cal, óleo, estêncil e pátinas), cada um com 20 vagas e todos gratuitos e abertos à população local. Além das aulas teóricas e práticas ligadas aos ofícios, os alunos recebem aulas complementares de empreendedorismo, história e patrimônio cultural, comunicação e expressão, além da realização de trabalhos de campo.

**Restauração da Igreja de São Francisco e da Casa do Conde de Assumar para implantação do Museu de Mariana – PRONAC 177559** – A Igreja de São Francisco de Assis, em Mariana (MG), construída entre 1763 e 1794, é um dos principais ícones do barroco brasileiro, destacando-se por sua monumentalidade e excepcionalidade artística, sendo tombada individualmente pelo IPHAN desde 1938. A Casa do Conde de Assumar está inserida no Conjunto Arquitetônico e Urbanístico, tombado IPHAN no mesmo ano do tombamento da Igreja, e possui significativa relevância cultural e histórica para a cidade de Mariana e para o Brasil. Com construção provável em 1715, para servir como moradia do último governador da Capitania de São Paulo e das Minas do Ouro, Dom Pedro de Almeida e Portugal, o Conde de Assumar. O Museu de Mariana, a ser instalado na Casa do Conde de Assumar e com a Igreja de São Francisco de Assis em seu roteiro de visitação, surge a partir da junção de duas propostas: a do Museu do Imaginário e a do Museu da Cidade de Mariana. Pensado enquanto um *museu de cidade*, o equipamento toma a cidade enquanto artefato patrimonial e fenômeno dinâmico, abordando os aspectos sociais, históricos e culturais na sua relação com o território e sociedade. O projeto cultural prevê a restauração das duas edificações e o desenvolvimento do projeto de gestão cultural e manutenção para o Museu, buscando garantir sua sustentabilidade.

**Restauração e gestão do complexo arquitetônico e dos acervos, do MRE no Rio de Janeiro - Itaipu Convênio nº 4500056019** - Sede do Ministério das Relações Exteriores de 1899 até sua mudança para Brasília, em 1970, o Palácio Itamaraty, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro, foi construído entre 1851 e 1854 para ser residência de Francisco José da Rocha Filho, o Conde de

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

Itamaraty, e adquirido pelo governo brasileiro em 1889 para ser a primeira sede do Poder Executivo Nacional, logo após a Proclamação da República, posto que ocupou até 1897. Com projeto de autoria contraditória, a conclusão da obra ficou a cargo do arquiteto José Maria Jacinto Rebelo. A construção apresenta características arquitetônicas neoclássicas de inspiração italiana, contando com um conjunto de pinturas murais e rico acervo de bens móveis, abrigando a sede do Museu Histórico e Diplomático do Ministério.

Criado em 1955, o Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty destaca a importância e a contribuição da diplomacia para a formação da nacionalidade brasileira. O acervo é composto por mais de 5.500 itens, incluindo armaria, cerâmica, porcelana, desenhos, esculturas, fotografias, documentação, entre outras categorias. Entre os destaques está a coleção pertencente ao Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores do Brasil de 1902 a 1912, que compreende objetos pessoais, obras de arte, a biblioteca e o arquivo pessoal do patrono da diplomacia brasileira.

Já o acervo da Biblioteca Histórica do Itamaraty é estimado em mais de 70.000 itens, abrigando uma vasta coleção de obras raras. Por fim, o Arquivo Histórico tem sua origem em documentos da Secretaria dos Negócios Estrangeiros da Coroa Portuguesa, quando esta se transferiu para o Brasil, em 1808, contando com cerca de 2 mil metros lineares. É composto, principalmente, por documentos manuscritos e impressos em suporte de papel, datados de 1575 a 1959.

Selecionado por meio do Chamamento Público 1/2018, realizado pelo Ministério das Relações Exteriores, o Instituto firmou acordo de cooperação com o MRE, visando a elaboração de projetos de preservação, conservação e divulgação do patrimônio histórico, artístico e documental do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro e dos acervos do Museu Histórico e Diplomático, da Biblioteca, da Mapoteca e do Arquivo Histórico do Ministério, mediante a captação de recursos por meio de programa de incentivo fiscal. O projeto conta com o patrocínio da Itaipu Binacional e apoio do BNDES.

**Projeto Executivo para restauração das fachadas do edifício COPAN** - O Edifício Copan, projeto de Oscar Niemeyer que contou com a participação de Carlos Lemos, é um dos símbolos da cidade de São Paulo e marco da arquitetura moderna brasileira. Encomendado pela Companhia Pan-Americana de Hotéis e Turismo para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954, teve sua construção iniciada em 1951, sendo finalizado apenas em 1966 devido a problemas técnicos e financeiros. Desde sua inauguração, o Edifício se consolidou como um dos mais famosos e importantes da cidade de São Paulo, marcando a paisagem da região central com sua famosa silhueta ondulada.

O Instituto foi selecionado por meio de concorrência interna realizada pelo Copan para realização do projeto arquitetônico de restauração das fachadas do edifício, buscando soluções para a troca das pastilhas da fachada norte e as problemáticas da fachada sul.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

**Consultoria técnica para o Museu de Arte de São Paulo (MASP)** – O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand é uma das mais importantes instituições culturais brasileiras. Localizada, desde 7 de novembro de 1968, na Avenida Paulista, cidade de São Paulo, em um edifício projetado pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi para ser sua sede.

O Instituto foi contratado pelo MASP para prestação de serviço de consultoria técnica, jurídica e orçamentária, no intuito de viabilizar a aprovação do Projeto Cultural “Conservação e Modernização - Edifício e Acervo do MASP - PRONAC 185151”, para captação de recursos e execução.

## **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis.**

As demonstrações contábeis do Instituto, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, são evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 31 de agosto de 2020.

### **2.1 Base de mensuração.**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação.**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Instituto atua (“moeda funcional”), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, estas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.



## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

#### **3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas.**

Na aplicação das políticas contábeis, a administração do Instituto faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas.

A principal premissa a respeito do futuro e de incertezas nas estimativas é a provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, a qual é definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração junto a seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

#### **4. Principais práticas contábeis.**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram aplicadas em todos os exercícios e compreendem:

##### **a ) Apuração do superávit/déficit do exercício.**

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tornaram recebíveis.

Os recursos provenientes de patrocínios de leis de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; conseqüentemente, os montantes não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

As receitas provenientes da prestação de serviço do Instituto para os projetos, são reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para o Instituto, em conformidade com a viabilidade e a aprovação dessas atividades que suportam os serviços prestados.

As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência dos exercícios.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

#### **b ) Caixa e equivalentes de caixa.**

O caixa do Instituto compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias, contados da data de contratação e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

#### **c ) Contas a receber de clientes.**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Instituto. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidos de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros reduzida pelas estimativas de perdas esperadas, a título de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

#### **d ) Imobilizado.**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa 9.

#### **e ) Fornecedores.**

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

#### **f ) Projetos a realizar.**

Estão representados, substancialmente, pelos valores recebidos a título de patrocínio para execução dos projetos, os quais ainda não foram utilizados, permanecendo registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

#### **g ) Provisões.**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Instituto possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

#### h) Instrumentos financeiros.

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade ou a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Os instrumentos financeiros do Instituto encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2019, por valores que se aproximam aos de mercado nessa data. Eles são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Uma provisão para perdas estimadas de crédito é reconhecida, quando identificada a necessidade, para todos os instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

#### 5. Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária.

##### 5.1 Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Em virtude de o Instituto ser uma entidade sem fins lucrativos, ele goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto 3.000, de 26 de março de 1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

##### 5.2 Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS, calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias (contribuições associativas), de acordo com a lei 9.178/98.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa.

Descrição	2019	2018
Caixa geral	2.221	563
Conta corrente	11.513	-
Aplicações financeiras	886.624	747.896
	<b>900.358</b>	<b>748.459</b>

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo que os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha, como forma de diminuir os riscos, e estão substancialmente representados por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 7. Recursos financeiros de projetos.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Bancos conta movimento</b>		
Palácio do Itamaraty	3.891.849	-
Museu Boulieu	9.842	-
Museu de Mariana	5.936	-
Pavilhão das Culturas Brasileiras	2.000	-
Vila Itororó	-	9.980
Palácio da Aclamação	-	3.068
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	-	904
	<u>3.909.627</u>	<u>13.952</u>
<b>Aplicações financeiras</b>		
Museu Boulieu	4.943.324	5.678.420
Museu de Mariana	2.469.624	500.723
Pavilhão das Culturas Brasileiras	493.578	489.468
Acervo do IPT	346.783	203.118
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	345.469	1.501.407
Palácio da Aclamação	81.572	673.217
Vila Itororó	10.498	550.268
Oficinas de Locomotivas de Araçatuba	-	306.400
	<u>8.690.848</u>	<u>9.903.021</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.600.475</u></b>	<b><u>9.916.973</u></b>

Refere-se aos montantes recebidos para os projetos geridos pelo Instituto, os quais estão sob as mesmas características e condições descritas na nota explicativa 6 - Caixa e equivalentes de caixa, no entanto, a utilização desses recursos está condicionada aos requisitos dos projetos, de acordo com a natureza deles conforme descrição na nota explicativa 1.

#### 8. Contas a receber.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contas a receber de clientes	<u>42.260</u>	<u>36.764</u>
<b>Total</b>	<b><u>42.260</u></b>	<b><u>36.764</u></b>

O "Contas a receber refere-se à serviços prestados para o Museu de Arte São Paulo (MASP) e Condomínio edifício COPAN.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em modelo de perda de crédito esperada, cujo montante é considerado pela administração do Instituto suficiente para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes, quando aplicável.

#### 9. Imobilizado.

Descrição	Taxa de depreciação	2019			2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20%	59.331	(49.785)	9.546	21.349
Móveis e utensílios	10%	63.287	(19.368)	43.919	30.173
Ferramentas	10%	16.633	(15.704)	929	4.255
Instalações	10%	989	(383)	606	703
		<b>140.240</b>	<b>(85.240)</b>	<b>55.000</b>	<b>56.480</b>

#### 9.1. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2019.

Descrição	2018	Adições	2019
<b>Custo</b>			
Computadores e periféricos	59.331	-	59.331
Móveis e utensílios	44.282	19.005	63.287
Ferramentas	16.633	-	16.633
Instalações	989	-	989
	<b>121.235</b>	<b>19.005</b>	<b>140.240</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Computadores e periféricos	(37.982)	(11.803)	(49.785)
Móveis e utensílios	(14.109)	(5.259)	(19.368)
Ferramentas	(12.378)	(3.326)	(15.704)
Instalações	(286)	(97)	(383)
	<b>(64.755)</b>	<b>(20.485)</b>	<b>(85.240)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>56.480</b>	<b>(1.480)</b>	<b>55.000</b>

#### 9.2. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2018.

Descrição	2017	Adições	2018
<b>Custo</b>			
Computadores e periféricos	51.663	7.668	59.331
Móveis e utensílios	41.264	3.018	44.282
Ferramentas	16.633	-	16.633
Instalações	989	-	989
	<b>110.549</b>	<b>10.686</b>	<b>121.235</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Computadores e periféricos	(26.623)	(11.359)	(37.982)

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>Adições</b>	<b>2018</b>
Móveis e utensílios	(9.706)	(4.403)	(14.109)
Ferramentas	(9.051)	(3.327)	(12.378)
Instalações	(187)	(99)	(286)
	<u>(45.567)</u>	<u>(19.188)</u>	<u>(64.755)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b><u>64.982</u></b>	<b><u>(8.502)</u></b>	<b><u>56.480</u></b>

#### 10. Fornecedores.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fornecedores de serviços	<u>149.996</u>	<u>178.229</u>
<b>Total</b>	<b><u>149.996</u></b>	<b><u>178.229</u></b>

O saldo de fornecedores de serviços refere-se substancialmente aos serviços das construtoras contratadas para as obras dos projetos do Instituto.

#### 11. Projetos a realizar.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Museu Boulieu	4.945.410	5.521.705
Palácio do Itamaraty	3.891.849	-
Museu de Mariana	2.324.611	500.723
Pavilhão das Culturas Brasileiras	495.578	484.998
Acervo do IPT	345.836	203.118
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	304.761	1.502.310
Palácio da Aclamação	80.366	659.373
Vila Itororó	10.413	550.576
Oficinas de Locomotivas de Araçatuba	-	285.157
<b>Total</b>	<b><u>12.398.824</u></b>	<b><u>9.707.960</u></b>

Referem-se a montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados nos projetos, os quais serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência, à medida em que os gastos relacionados aos projetos incorrerem.

# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

### 11.1 Movimentação dos projetos a realizar.

Descrição	Vila Itororó	Pavilhão das Cult	Acervo do IPT	Exposição Cultural	Museu Boulieu	Locomotivas Araçatuba*	Museu de Mariana	Escola de Ofícios Tradicionais	Palácio da Aclamação	Palácio do Itamaraty	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.625.926</b>	<b>469.552</b>	<b>298.399</b>	<b>(175.462)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4.218.415</b>
Recursos recebidos	-	-	-	300.000	6.745.138	498.806	500.000	1.489.720	680.761	-	10.214.425
Receitas financeiras	90.063	19.916	11.029	2.305	206.788	4.805	723	12.687	12.458	-	360.774
Gastos incorridos na execução do projeto	(3.155.741)	-	(106.310)	(126.843)	(1.273.506)	(197.211)	-	(96)	(16.934)	-	(4.876.641)
Recursos disponíveis (nota explicativa 7)	560.248	489.468	203.118	-	5.678.420	306.400	500.723	1.502.311	676.285	-	9.916.973
Valores em compensação – Bancos	(9.673)	(4.471)	-	-	(156.714)	(21.243)	-	-	(16.912)	-	(209.013)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>550.575</b>	<b>484.997</b>	<b>203.118</b>	-	<b>5.521.706</b>	<b>285.157</b>	<b>500.723</b>	<b>1.502.311</b>	<b>659.373</b>	-	<b>9.707.960</b>
Recursos recebidos	-	-	300.002	-	1.490.100	-	3.744.358	-	-	3.891.849	9.426.309
Receitas financeiras	8.058	18.580	6.604	-	180.158	2.082	284.751	91.847	18.543	-	610.624
Gastos incorridos na execução do projeto	(548.135)	(8.000)	(162.941)	-	(2.238.798)	(287.239)	(2.060.207)	(1.242.752)	(596.343)	-	(7.144.418)
Recursos disponíveis (nota explicativa 7)	10.498	495.578	346.783	-	4.953.166	-	2.469.624	351.405	81.572	3.891.849	12.600.475
Valores em compensação – Bancos	(85)	-	(947)	-	(7.756)	-	(145.013)	(46.644)	(1.206)	-	(201.651)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.413</b>	<b>495.578</b>	<b>345.836</b>	-	<b>4.945.410</b>	-	<b>2.324.611</b>	<b>304.761</b>	<b>80.366</b>	<b>3.891.849</b>	<b>12.398.824</b>

\* Projeto encerrado ao longo de 2019.



# INSTITUTO PEDRA

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

### 12. Patrimônio líquido.

O Patrimônio Social do Instituto, no montante de R\$ 978.877 (R\$ 865.859 em 2018), é representado pelo acréscimo dos superávits ou reduzidos pelos déficits e as doações apuradas anualmente.

### 13. Receitas.

Descrição	2019	2018
<b>Sem restrições – Prestação de Serviços</b>		
Receitas com prestação de serviços	476.145	156.955
(-) ISS sobre serviços prestados	(23.807)	(7.448)
	<u>452.338</u>	<u>149.507</u>
<b>Com restrições – Captação de Recursos</b>		
Projeto Museu Boulieu	2.238.798	1.430.220
Projeto Museu de Mariana	2.060.208	-
Projeto Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	1.242.753	98
Projeto Palácio da Aclamação	596.344	33.847
Projeto Vila Itororó	548.135	3.165.412
Projeto Oficinas de Locomotivas de Araçatuba	287.631	218.455
Projeto Acervo do IPT	162.941	106.310
Projeto Pavilhão das Cult. Brasileiras	8.000	4.469
Projeto Exposição Caixa Cultural	-	126.844
	<u>7.144.810</u>	<u>5.085.655</u>
<b>Total</b>	<u><b>7.597.148</b></u>	<u><b>5.235.162</b></u>

### 14. Custos e despesas administrativas e gerais.

Descrição	2019	2018
Serviço de construção civil/ empreitada	4.065.611	3.742.674
Serviço de terceiros	877.775	512.701
Pessoal	634.895	275.898
Arquitetura	403.994	202.376
Engenharia	393.785	50.098
Coordenação e consultoria de projetos	258.588	79.243
Material de consumo	155.473	37.762
Comerciais	139.185	151.558
Manutenção	260.144	3.692
Bens de pequeno valor	76.683	19.976
Aluguel	74.244	43.213
Viagens	64.455	37.747
Utilidades	31.141	52.326
Depreciação e amortização	25.585	24.288
Assessoria	2.803	31.635
Cartório	1.917	4.477
Outras despesas	63.733	89.793
<b>Total</b>	<u><b>7.530.011</b></u>	<u><b>5.359.457</b></u>

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em Reais

Descrição	2019	2018
<i>Classificado como:</i>		
Custos com projetos e serviços com restrição	7.144.810	5.085.655
Despesas administrativas e gerais	385.201	273.802

#### 15. Receitas e despesas financeiras.

Descrição	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	34.595	32.935
Juros ativos	64	-
Descontos obtidos	8	-
	<u>34.667</u>	<u>32.935</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Bancárias	(2.566)	(2.210)
IOF	-	(103)
Juros passivos	(12)	(60)
	<u>(2.578)</u>	<u>(2.373)</u>
<b>Total</b>	<u><b>32.089</b></u>	<u><b>30.562</b></u>

#### 16. Gestão de riscos financeiros.

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros do Instituto visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento do Instituto na avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos, com ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco do Instituto está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração do Instituto, que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 17. Trabalho voluntário.

Conforme determinado pela Interpretação Técnica - ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto deve identificar e mensurar os trabalhos voluntários por ele recebidos durante o exercício de 2019. No exercício de 2019 não houve prestação de trabalho voluntário ao Instituto.

## INSTITUTO PEDRA

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

*Em Reais*

#### 18. Eventos subsequentes.

##### Projetos Culturais

Em 2020 houve um novo projeto cultural, denominado “Inventário e acondicionamento do acervo de Frans Krajcberg pertencente ao Governo do Estado da Bahia – PRONAC 192824”. Os recursos destinados a esse projeto, estão em processo de captação.

Para os projetos em andamento em 2020, ocorreram novas captações no montante total de R\$ 5.129.561, relacionadas aos projetos abaixo:

- IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas - Inventário e adequação de acervos - PRONAC 171113;
- Casa do Conde - Restauração da Igreja de São Francisco e da Casa do Conde de Assumar para implantação do Museu de Mariana – PRONAC 177559;
- Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana - Fundo de Cultura BNDES – contrato nº 18.2.0162.1.

Também é importante ressaltar a finalização dos projetos Pavilhão das Culturas - PRONAC 142003 e Vila Itororó - PRONAC 1310741 até a data de emissão dessas demonstrações.

##### COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Instituto, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Desde o início do surto, o Instituto repactuou alguns contratos com prestadores de serviços e ajustou o trabalho *home office* com a equipe. Não houve redução de jornada de trabalho e de salários.

As principais atividades desenvolvidas pelo Instituto, bem como a captação de recursos, para os projetos não sofreram grandes impactos, como por exemplo, as atividades de pesquisa, elaboração de projetos arquitetônicos, curadoria, publicações e atividades relacionadas à obra de preservação e restauração.

## **INSTITUTO PEDRA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019**

*Em Reais*

As atividades de produção cultural, educação e formação foram as que sofreram maior impacto, pois as atividades presenciais foram suspensas no mês de março de 2020 e permanecem suspensas até o momento.

\* . \* . \*